

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Economia do Trabalho
Professor: Carlos Alberto
Período: 2/2011
Segunda Prova

Questões

1. Imaginemos um modelo Keynesiano em economia fechada. A partir de um determinado equilíbrio, a propensão a poupar da sociedade aumenta e todos os demais permanecem constantes. Nesse caso:

- a) a produtividade marginal do trabalho vai aumentar e o salário real diminuir;
- b) a produtividade marginal do trabalho vai aumentar e o salário real vai aumentar;
- c) a produtividade marginal do trabalho vai diminuir e o salário real vai aumentar;
- d) a produtividade marginal do trabalho vai diminuir e o salário real vai diminuir;
- e) o nível de salários reais não se vai modificar uma vez que não é no mercado de trabalho que se determina o nível de poder de compra dos salários;

Só uma das alternativas é verdadeira. Indique qual (não precisa justificar). Esta questão vale um ponto no caso de resposta ser correta, não conta pontos no caso de não ser respondida e desconto um ponto no caso de ser respondida de forma errada

Resposta: b)

2. Em um modelo Keynesiano observa-se um aumento exógeno da produtividade do trabalho. Essa mudança apresenta o seguinte corolário:

- a) o salário real permanece constante, uma vez que o salário real não se determina no mercado de trabalho e a mudança na produtividade marginal do trabalho é um fenômeno do mercado de trabalho;
- b) o efeito sobre o salário real é indeterminado, uma vez que o salário real não se determina no mercado de trabalho e a mudança na produtividade marginal do trabalho é um fenômeno do mercado de trabalho;
- c) o salário real aumenta;
- d) o salário real diminui;

Só uma das alternativas é verdadeira. Indique qual (não precisa justificar). Esta questão vale um ponto no caso de resposta ser correta, não conta pontos

no caso de não ser respondida e desconto um ponto no caso de ser respondida de forma errada.

Resposta: c)

3. Suponha um Modelo Clássico. Observa-se que o governo tomou uma medida de política econômica e como resultado temos queda na taxa de juros e do salário real. Essa medida de política econômica foi:

- a) um aumento dos encargos sociais sobre a folha de salários que são pagos pelos empresários;
- b) uma redução dos encargos sociais sobre a folha de salários que são pagos pelos empresários;
- c) uma redução dos encargos sociais sobre a folha de salários que são pagos pelos assalariados;
- d) um aumento dos encargos sociais sobre a folha de salários que são pagos pelos assalariados;

Só uma das alternativas é verdadeira. Indique qual (não precisa justificar). Esta questão vale um ponto no caso de resposta ser correta, não conta pontos no caso de não ser respondida e desconto um ponto no caso de ser respondida de forma errada.

Resposta: c)

4. Nos modelos de salários de eficiência temos que:

- a) a produtividade dos trabalhadores depende positivamente do salário pago e uma redução dos salários pode elevar os custos trabalhistas;
- b) a produtividade dos trabalhadores depende positivamente do salário pago e uma redução dos salários pode reduzir os custos trabalhistas;
- c) os salários nominais são sensíveis à taxa de desemprego;
- d) o nível de esforço depende do nível de educação. Maior o nível de educação maior deverá ser o salário pago para atingir um dado nível de esforço;

Só uma das alternativas é verdadeira. Indique qual (não precisa justificar). Esta questão vale um ponto no caso de resposta ser correta, não conta pontos no caso de não ser respondida e desconto um ponto no caso de ser respondida de forma errada.

Resposta: a)

5. Questão de ANPEC/2006: “Quando as expectativas são adaptativas, a autoridade monetária tem um “incentivo” a desviar-se da meta de inflação previamente anunciada”

Tem que assinalar se a afirmação anterior é verdadeira ou falsa. Indique se é verdadeira ou falsa (não precisa justificar). Esta questão vale um ponto no caso de resposta ser correta, não conta pontos no caso de não ser respondida e desconto um ponto no caso de ser respondida de forma errada.

Resposta: verdadeira.

6. Suponha que, em um modelo de salários de eficiência, a função de esforço ($e(w)$) vem dada por:

$$e = [(w-x)/x]^\beta$$

onde: $0 < \beta < 1$, w o salário real e x é um parâmetro que indica as condições do mercado de trabalho (basicamente os salários pagos pelo mercado e a taxa de desemprego). Vocês estudaram (ou deveriam ter estudado, está no Capítulo que mandei sobre os Modernos Modelos) a Condição de Solow (que é a condição de primeira ordem em um modelo de Salários de Eficiência). Basicamente essa condição diz que a elasticidade da função esforço, no ponto onde a firma maximiza lucros, deve ser igual a 1.

Prove que a Condição de Solow dessa função de esforço corresponde à condição necessária de maximização de lucros.

(Esta questão vale dois pontos. Suponha que o nível de preços é igual a 1)

Resposta: a função a ser maximizada (a função de lucros a ser maximizada) é:

$$\Pi(w;L) = L [(w-x)/x]^\beta - wL$$

Encontrando as derivadas parciais temos que:

$$\Pi_w = L \beta [(w-x)/x]^{\beta-1} - L = 0 \quad (1)$$

$$\Pi_L = \beta [(w-x)/x]^\beta - w = 0 \quad (2)$$

De (1) temos que:

$$\beta [(w-x)/x]^{\beta-1} = 1 \quad (3)$$

De (2) sabemos que:

$$\beta [(w-x)/x]^\beta = w \quad (4)$$

Substituindo (4) e (3) temos que:

$$\left[\frac{w-x}{x} \right]^{-1} w = 1 \quad (5)$$

Vamos, agora, encontrar a elasticidade da função esforço:

$$e' = \beta \left[\frac{w-x}{x} \right]^{\beta-1}$$

Então, $e' w / e = 1$ (a condição de Solow) é, concretamente a expressão que encontramos em (5).

7. Assuma o Modelo Clássico. O que acontece com as variáveis endógenas (salários reais, produto, nível de preços e taxa de juros) no caso de um deslocamento à direita oferta de trabalho (um aumento da oferta de trabalho para cada nível de salário real) ?

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: $(w/p) \downarrow$; produto \uparrow ; taxa de juros \downarrow ; nível de preços \downarrow

8. Observe o seguinte modelo macro (as variáveis estão expressas em logaritmos):

$$y_{d,t} = m_t - p_t \quad (1)$$

$$y_{s,t} = \alpha / (1 - \alpha) (w_t - p_t) \quad (2)$$

$$w_{t+1} - w_t = -\lambda (u_t - u_t^*) \quad (3)$$

$$m_{t+1} - m_t = \Delta m \quad (4)$$

onde: $y_{d,t}$ = demanda agregada no período t ; $y_{s,t}$ = oferta agregada no período t ; u_t = taxa de desemprego no período t ; u_t^* = taxa de desemprego natural do período t ; m_t = oferta de moeda no período t ; w_t = salário nominal no período t ; $0 < \alpha < 1$; $\lambda > 0$. Denomine de Δp a inflação ($p_t - p_{t-1}$) e $\Delta y = y_{t+1} - y_t$

Questão: dado esse modelo, determine a Curva de Phillips.

(Esta questão vale dois pontos)

Resposta: Igualamos (1) e (2) (oferta e demanda agregada). O resultado é:

$$p_t = (1 - \alpha) m_t - \alpha w_t$$

Substituímos essa expressão de p_t na função de oferta ou demanda agregada e obtemos:

$$y_t = \alpha (m_t - w_t)$$

Fazendo $\Delta y = \alpha \Delta m - \alpha (w_{t+1} - w_t)$ e lembrando (3) temos que:

$$\Delta y = \alpha \Delta m + \alpha \lambda (u - u_t^*) \quad (4)$$

Para determinar Δy podemos trabalhar com (1) ou (2). Trabalhemos com (1) que algebricamente menos complicado. De (1) temos que $\Delta y = \Delta m - \Delta p$. Ou seja que (4) pode ser reescrita como:

$$\Delta m - \Delta p = \alpha \Delta m + \alpha \lambda (u - u_t^*)$$

Trabalhando a expressão anterior chegamos a:

$$\Delta p = (1 - \alpha) \Delta m - \alpha \lambda (u - u_t^*)$$

A expressão anterior sintetiza o suposto conflito entre inflação e desemprego